ESCOLA MUNICIPAL LAURO LUIZ
Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Rua Treze de Maio, nº 311 Fone: (45) 3233-1222
Email: escolalauroluiz@hotmail.com
CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

TURMA (5° ANO)– ATIVIDADES REMOTAS PORTUGUÊS

ALUNO (A): _____

PROFESSOR (A): _____

Leitura: reportagem

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Por Maria Clara Vieira – atualizada em 05/01/2016 11h56

Os grilos soam solitários enquanto todos dormem na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda há estrelas no céu. O silêncio é quebrado, a cada manhã, pelos galos que cantam antes de o sol acordar. Quando os primeiros raios iluminam a vida, as crianças saem das **casas de pau a pique**, onde moram com os pais, irmãos, primos e tios.

- **aldeia:** povoação habitada apenas por indígenas; povoação menor que uma vila; povoação rural.
- **rotina:** repetição das mesmas ações; prática costumeira; maneira constante de proceder.
- **MT:** sigla do estado de Mato Grosso.
- **casas de pau a pique:** o mesmo que casas de taipa, construções em que se utiliza bambu ou madeira para fazer uma trama que depois é recoberta por terra amassada para a construção das paredes.

Crianças brincam nos arredores da aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso.

São crianças calmas e silenciosas. Falam pouco, correm pouco. Ficam sentadas na frente de casa naquele estado sonolento de quem acordou cedo demais. É cedo demais! Todas já estão despertas antes das 6 horas da manhã. Conforme o sol avança, elas começam a se agitar.

Sobem em árvores e brincam com animais domesticados que rodeiam as casas — cães, gatos, galinhas, papagaio, filhotes de ema e até porco-do-mato. Brinquedos, mesmo, só um ursinho velho e uma bola.

Não existe sinal de celular, internet nem *smartphones*. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é **escassa**. Até relógio é item que não se vê facilmente. O tempo na aldeia é outro.

O café da manhã não é uma refeição formal, como estamos habituados. Quando aparecer a fome, come. O quê? O que for possível: o que deu para plantar, coletar ou caçar. Não há fartura nem variedade. Logo cedo, uma menina come arroz e feijão com as mãos, um menino chupa um coquinho do mato, outro se alimenta de um pedaço de tapioca.

As mães começam a sair de casa para lavar panelas e roupas do dia anterior. Saem carregadas, as cestas transbordando de trabalho. Algumas lavam no rio. Outras já se acostumaram a usar as torneiras coletivas, instaladas recentemente na aldeia, e que oferecem água limpa de um poço. São nelas que bebês e crianças de até 2 anos se banham. As mais velhas vão em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se lavam, nadam, brincam de saltar na água e riem sem pressa.

Laio de Almeida/Editora Globo

Crianças se banham no rio logo pela manhã. Nadar e se jogar na água é uma das atividades favoritas delas.

escassa: rara; pouca.

Laio de Almeida/Editora Globo

Além de servir para o banho, o rio também é usado para lavar roupas em muitas aldeias. Na fotografia, a mãe que acabou de realizar a tarefa vai embora com a filha no colo.

ESCOLA MUNICIPAL LAURO LUIZ
Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Rua Treze de Maio, nº 311 Fone: (45) 3233-1222
Email: escolalauroluiz@hotmail.com
CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

O dia passa vagaroso. Banheiro não existe. Tem de ir no mato. O sol **esturrica** a terra e pesa sobre os ombros. No almoço, fogões a lenha improvisados cozinham o alimento. De novo arroz e feijão. Na casa vizinha, de novo coquinho (dessa vez, ensopado). Carne não é sempre que tem. Quando tem, vem da pesca ou caça — porco-do-mato, anta, veado —, e é assada até esturricar. Tudo sem sal e sem tempero.

Depois do almoço, o sol é cruel. O calor é tanto que, nos fins de semana, todos se recolhem na sombra de suas casas. De segunda a sexta, as crianças vão para a escola às 13 horas, onde ficam até as 17 horas, sem merenda.

Na verdade, a escola é uma única sala de aula — construção simples de madeira, chão de terra batida, uma lousa antiga e algumas carteiras quebradas. A professora, que é indígena e vive na aldeia, é uma para cerca de 15 alunos, de 6 a 13 anos.

Ela divide a turma em três grupos de acordo com a idade e eles se sentam no chão em círculos. Então, ensina conteúdos de diferentes graus de complexidade a todos. Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do tronco linguístico macro-jê.

Enquanto a tarde cai, as mulheres preparam farinha de mandioca em grandes tachos — é a matéria-prima da tapioca que será servida no dia seguinte. Os homens caçam e cultivam a roça, quando não vão para a cidade fazer trabalhos temporários, como de empacotador em mercado. [...]

No que o céu se tinge de azul profundo, é possível ver as estrelas. Iluminação elétrica é escassa, apenas uma lâmpada por casa. O jantar é o mesmo do almoço, ou o que sobrou dele. Às 20 horas, todos estão cansados. É o momento de dormir. As famílias se recolhem em suas casas e dormem em redes ou colchões sobre o chão de terra. No silêncio da noite, bebês não choram.

[...]

esturrica: seca demais, queima.

Disponível em: <http://revistacrescer.globo.com/A-mortalidade-das-criancas-indigenas/noticia/2016/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-pelo-olhar-da-cidade-grande.html> Acesso em: 4 set. 2017.

Teda, 62 anos, ao lado da neta Meime, 2, prepara farinha de mandioca no entardecer. O alimento é a base da dieta indígena.

ESCOLA MUNICIPAL LAURO LUIZ
Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Rua Treze de Maio, nº 311 Fone: (45) 3233-1222
Email: escolalauroluiz@hotmail.com
CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Interpretação do texto

Compreensão do texto

1 Juntos, observem algumas partes destacadas na reportagem.

Reprodução/Editora Globo/<http://revistazweer.globo.com/a-mortalidade-das-criancas-indigenas/noticia/2016/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-pelo-olhar-da-cidade-grande.html>

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Por Maria Clara Vieira - atualizada em 05/01/2016 11h56

Crianças brincam nos arredores da Aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso (Foto: Lalo de Almeida)

1 2 3 4 5

2 Completem o quadro transcrevendo o que corresponde a cada uma das partes.

Partes	
1. Manchete ou título principal	
2. Data da publicação	
3. Nome da repórter	
4. Legenda da fotografia	
5. Nome do fotógrafo	

ESCOLA MUNICIPAL LAURO LUIZ
Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Rua Treze de Maio, nº 311 Fone: (45) 3233-1222
Email: escolalauroluiz@hotmail.com
CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

3 Releia o "olho" da reportagem, isto é, o texto que vem logo após o título.

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Essa frase após o título da reportagem:

- [ ] traz um detalhe da reportagem.
- [ ] traz o assunto da reportagem.
- [ ] informa qual é a rotina dos indígenas.

4 Releia abaixo o título da reportagem.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Você sabia que **rotina** quer dizer "ações práticas que acontecem de forma costumeira"? Marque um **X** apenas nas alternativas que revelam as ações **rotineiras** do povo da aldeia.

- [ ] Acordar cedo.
- [ ] Dormir à tarde.
- [ ] Tomar banho no rio.
- [ ] Cultivar a roça.

5 Releia o título prestando atenção à expressão em destaque.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo **olhar da cidade grande**

Marque a alternativa que pode explicar a expressão destacada.
Essa expressão significa que a reportagem foi escrita:

- [ ] por pessoas que só gostam de grandes cidades.
- [ ] por uma pessoa que conhece a rotina do campo.
- [ ] por uma pessoa que vive na cidade grande.

6 Releia o trecho a seguir.

Não existe sinal de celular, internet nem *smartphones*. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é escassa. [...]

Escassa quer dizer "rara". Converse com os colegas: Qual é a provável razão de a audiência da TV ser escassa nessa aldeia?

ESCOLA MUNICIPAL LAURO LUIZ
Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Rua Treze de Maio, nº 311 Fone: (45) 3233-1222
Email: escolalauroluiz@hotmail.com
CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

7 Releia esta frase, prestando atenção na expressão destacada.

O café da manhã não é uma **refeição formal, como estamos habituados**.

A expressão "como estamos habituados" parece envolver:

- [ ] apenas as pessoas que moram em grandes cidades.
- [ ] a repórter e os leitores da reportagem.
- [ ] qualquer pessoa que goste de café.

8 Na frase "[As mães] Saem carregadas, **as cestas transbordando de trabalho**", qual é o significado da parte em destaque?

_____

_____

9 A reportagem relata **como é** e **como funciona** a escola da aldeia.

a) Compare a escola da aldeia com a sua escola e complete os dados do quadro.

Dados	Escola da aldeia	Minha escola
Dias da semana	de segunda a sexta	
Horário	das 13h às 17h	
Idade dos alunos da turma	de 6 a 13 anos	
Acomodação dos alunos	sentam-se no chão	
Conteúdo	Matemática, Português, História, Geografia e Língua Nativa, do tronco linguístico macro-jê	

b) Com os colegas, compare os dados da escola onde vocês estudam com os da escola da aldeia Darcy Bethania.

c) Agora registre a conclusão de vocês sobre a comparação que fizeram.

_____

_____

_____

10 Considerando sua leitura da reportagem, responda.

a) **O que** é relatado no texto? _____

_____

b) **Onde** os fatos relatados acontecem? _____

c) **Quem** está envolvido no relato? _____

d) **Quando** o relato foi publicado? _____

11 Na reportagem, o que indica que o relato abrangeu o período de um dia na vida dos índios? Copie do texto palavras ou expressões que comprovem sua resposta.

_____

_____

_____

Linguagem e construção do texto

Recursos empregados na reportagem

1 Além do texto verbal, a repórter utilizou fotografias com legendas.

a) Que intenção ela provavelmente teve ao usar um grande número de imagens?

_____

_____

ESCOLA MUNICIPAL LAURO LUIZ
Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Rua Treze de Maio, nº 311 Fone: (45) 3233-1222
Email: escolalauroluiz@hotmail.com
CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

b) Qual das fotografias chamou mais a sua atenção? Por quê?

_____

_____

_____

_____

2 Marque um **X** nas alternativas com as características da linguagem utilizada na reportagem.

- [ ] É clara na descrição da rotina dos índios.
- [ ] É muito formal porque traz muitos dados científicos.
- [ ] É mais informal quando passa impressões pessoais.
- [ ] É mais formal quando passa impressões pessoais.
- [ ] É confusa na descrição da rotina na aldeia Darcy Bethania.

3 Releia o trecho em que a repórter relata o que os índios aprendem na escola.

> Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do **tronco linguístico macro-jê**.

Ao fazer referência à língua dos índios, a repórter utilizou a palavra **tronco** porque é a **forma comum de agrupar línguas que têm a mesma raiz**, isto é, línguas que têm a mesma origem.

Ao utilizar a expressão **tronco linguístico macro-jê** para explicar a língua nativa do povo da pequena aldeia, a repórter:

- [ ] desvalorizou a língua nativa.
- [ ] valorizou a língua nativa desse povo.

ESCOLA MUNICIPAL LAURO LUIZ
Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Rua Treze de Maio, nº 311 Fone: (45) 3233-1222
Email: escolalauroluiz@hotmail.com
CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

4 Leia abaixo algumas frases do texto. Marque **F** quando a frase indicar um **fato**, algo acontecido no relato. Marque **O** quando a frase indicar a expressão de uma **opinião**.

- [ ] "O dia passa vagaroso."
- [ ] "Carne não é sempre que tem."
- [ ] "Banheiro não existe."
- [ ] "Depois do almoço o sol é cruel."

Hora de organizar o que estudamos

Leia o esquema com os colegas e complete os dados indicados com as expressões do quadro abaixo.

Pessoa que tem interesse	Ampliar o conhecimento do leitor
formato, tamanho e cor das letras	

Reportagem

Relato de fatos reais, situados no tempo, publicados em jornais, revistas, *sites*, etc.

Intenção
- Informar
- _____

Linguagem e construção
- Linguagem clara
- Uso de dados de pesquisa
- Uso de recursos visuais:

Leitor
- _____

pelo assunto, que gosta de se informar sobre o que acontece

Conversa em jogo

Respeito e valorização de diferentes modos de viver

- Na reportagem que você leu, a vida na aldeia indígena transcorre em harmonia com o meio ambiente: as casas são feitas com material encontrado na natureza, a convivência com os animais é amigável e não há desperdício de recursos naturais como água e alimentos.
  - E você? Como pode contribuir para o cuidado com a comunidade em que vive?
  - O que pode ser feito para manter sua escola limpa, cuidada, e para evitar desperdício de água e de energia, por exemplo?
  - Como colaborar para que animais e plantas vivam em harmonia com as pessoas?

Entrevista e relato oral

Entrevista, uma forma de pesquisa

Você vai fazer uma entrevista com vizinhos ou parentes mais velhos sobre a história da comunidade da qual você faz parte: a aldeia, o bairro ou a cidade onde vive.

Planejamento

Prepare o roteiro de perguntas. Veja algumas sugestões.

- Como surgiu a comunidade?
- Quem foram os primeiros habitantes?
- Como a comunidade cresceu ou diminuiu?
- Como era a paisagem natural?
- Quais são os acontecimentos importantes para a história do lugar?

Registro

1. Registre a entrevista e os dados coletados com os entrevistados.
2. Reúna todo o material que conseguir com os entrevistados: fotografias antigas, recortes de jornais e revistas, desenhos, mapas e outros.

Relato oral

1. **EM GRUPO.** Conversem e decidam que informações devem constar em um relato oral sobre a história da comunidade. Separem o material que comprove os fatos a serem relatados.

2. Produzam um roteiro para o relato oral, definindo título, início, meio e fim. Decidam quem será responsável pelo relato oral e quem ficará encarregado de apresentar os recursos visuais e outros recursos a serem utilizados.
3. Na apresentação do grupo de vocês, usem estratégias para manter a atenção do público.
   - Pratiquem a fala do apresentador, para que seja pausada e com a voz direcionada ao público.
   - Apresentem material visual que ilustre, resuma ou amplie o que está sendo falado: fotografias, gráficos, esquemas ou recursos digitais (filmes, *slides*, etc.).
   - Ensaiem a apresentação e aguardem as orientações sobre o dia e a hora do evento, bem como o provável público (colegas, alunos de outras salas, etc.).
4. Na apresentação de outros grupos, ouçam com atenção o relato e aguardem os momentos reservados para comentários.
5. Guardem todo o material pesquisado: ele será usado na produção de um relato escrito sobre a comunidade, na seção **Produção de texto**.

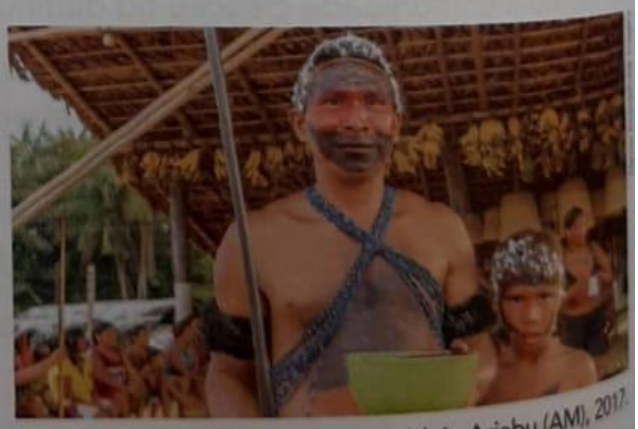
Outras linguagens

Fotojornalismo

No fotojornalismo, a fotografia é o elemento principal da informação, que pode ser um acontecimento histórico, um fato do cotidiano, um desastre natural, uma festa, um evento típico de determinada cultura, entre outras possibilidades.

Esse tipo de fotografia pode causar surpresa em quem a vê, pela beleza da imagem ou pela cena incomum que registra. Dependendo da cena, muitas vezes comove e leva as pessoas a refletir sobre o que é retratado.

Observe a imagem ao lado.



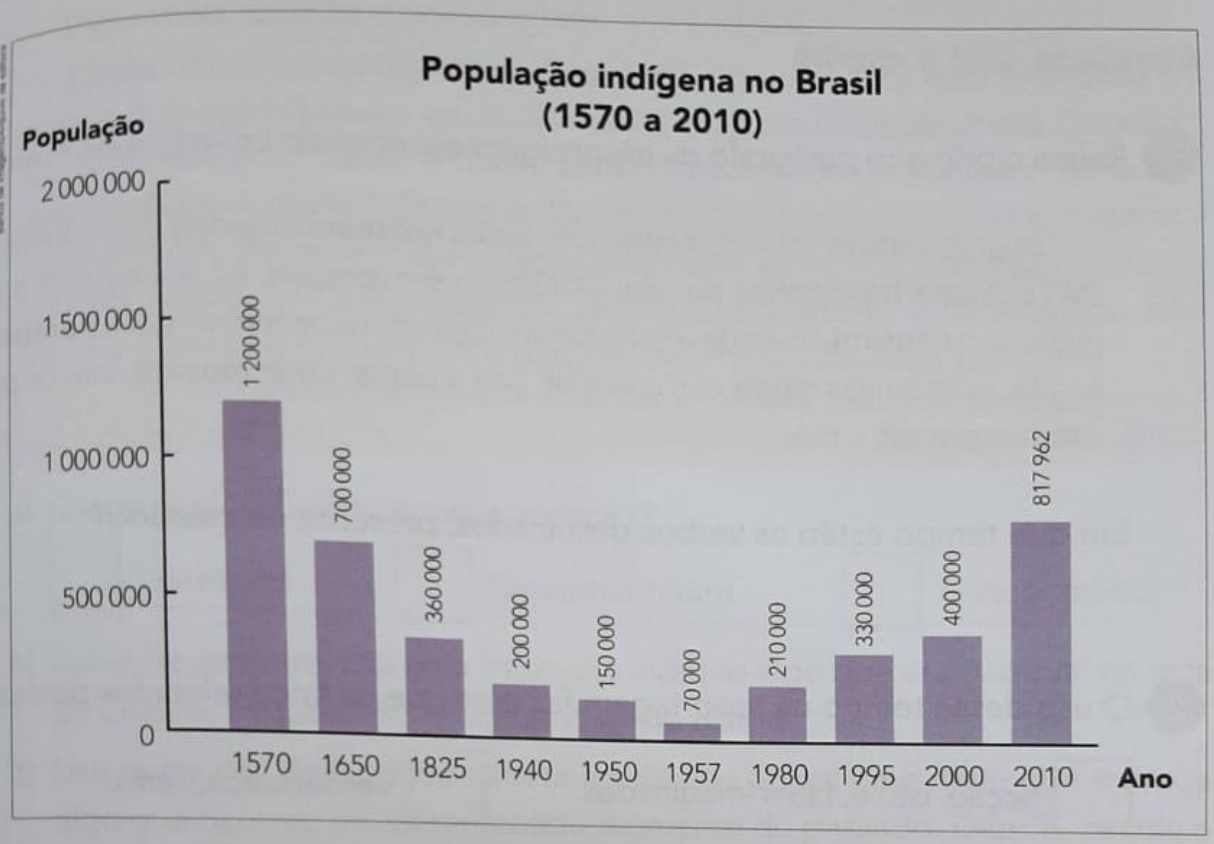
Índio yanomami e seu filho. Aldeia Ariabu (AM), 2017.

1. Essa fotografia registra um evento, um fato. Que fato é esse?
2. Que outras informações podemos encontrar observando a fotografia?

ESCOLA MUNICIPAL LAURO LUIZ
Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Rua Treze de Maio, nº 311 Fone: (45) 3233-1222
Email: escolalauroluiz@hotmail.com
CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

Tecendo saberes

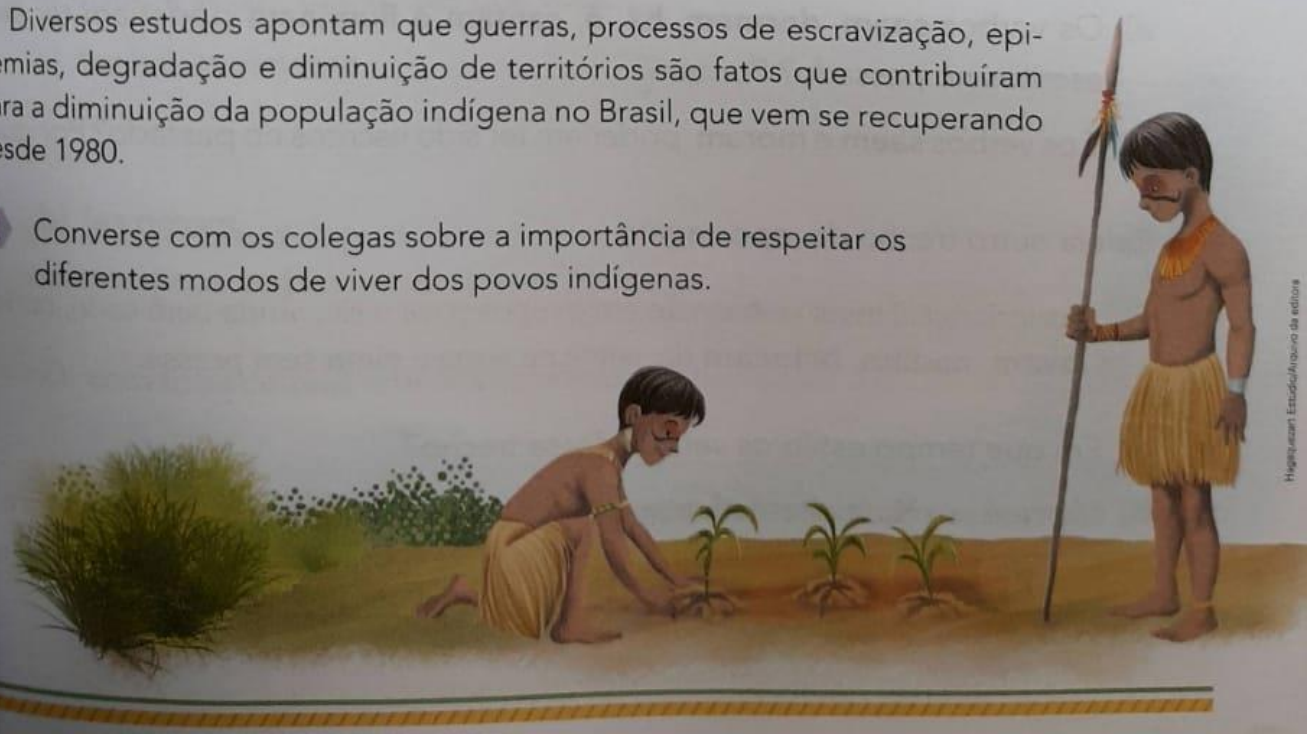
1 Observe o gráfico que registra a população indígena no Brasil entre 1570 e 2010.



Fonte: <www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/quem-sao?limitstart=0#>. Acesso em: 16 ago. 2017.

Diversos estudos apontam que guerras, processos de escravização, epidemias, degradação e diminuição de territórios são fatos que contribuíram para a diminuição da população indígena no Brasil, que vem se recuperando desde 1980.

2 Converse com os colegas sobre a importância de respeitar os diferentes modos de viver dos povos indígenas.



Língua: usos e reflexão

Verbo: tempos e modos

Atividade oral e escrita

1 Releia o primeiro parágrafo da reportagem observando os verbos em destaque.

> Os grilos **soam** solitários enquanto todos **dormem** na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda **há** estrelas no céu. O silêncio **é** quebrado, a cada manhã, pelos galos que **cantam** antes de o sol acordar. Quando os primeiros raios **iluminam** a vida, as crianças **saem** das casas de pau a pique, onde **moram** com os pais, irmãos, primos e tios.

Em que tempo estão os verbos destacados: presente ou passado?

_____

2 O uso desse tempo na reportagem faz com que os fatos relatados pareçam:

☐ ficção, isto é, fatos imaginados. ☐ verdadeiros, reais.

3 Conversem sobre as questões abaixo.

a) Os verbos **soam**, **dormem**, **há**, **é**, **cantam** e **iluminam** poderiam ter sido escritos no passado? Por quê?

b) E os verbos **saem** e **moram**, poderiam ter sido escritos no passado? Por quê?

4 Releia outro trecho da reportagem.

> As (crianças) mais velhas **vão** em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se **lavam**, **nadam**, **brincam** de saltar na água e **riem** sem pressa.

a) Em que tempo estão os verbos desse trecho?

b) Marque um **X** na alternativa que mostra o que as formas verbais indicam.

☐ Fato costumeiro. ☐ Fato imaginário.

☐ Fato não habitual.

5 Você entrevistou pessoas da comunidade onde vive. Leia agora um trecho de uma entrevista com Ziraldo, escritor de livros infantojuvenis e criador do personagem Menino Maluquinho.

> **Estadinho:** Qual foi o primeiro livro que você leu?
>
> **Ziraldo**: Li os Contos Infantis do *Tesouro da Juventude*, uma coleção fantástica de capa dura que as pessoas vendiam de porta em porta no Brasil inteiro. O sonho de minha mãe era arrumar dinheiro para conhecer todos os volumes. Tinha os contos infantis clássicos. Li Pinóquio, Patinho Feio... Depois, larguei tudo, comecei a fazer minhas próprias escolhas e passei para o gibi. Então, meus amigos de infância eram o Batman, o Capitão América... Isso estimulou muito a minha vocação. Eu passava o dia desenhando histórias com os meus heróis. Eu tinha 11, 12 anos.
>
> Natália Mazzoni. Disponível em: <www.estadao.com.br/blogs/estadinho/parabens-ziraldo/>. Acesso em: 16 ago. 2017.

a) O que ajudou Ziraldo em sua vocação?

☐ Ler muito. ☐ Desenhar muito. ☐ Brincar muito.

b) Sublinhe na entrevista uma frase que indique algo que era habitual na vida de Ziraldo, no passado, e circule o verbo usado.

c) Use outra cor de lápis ou caneta e sublinhe agora uma frase que indique algo que ocorreu em determinado momento do passado. Depois, circule o verbo usado.

6 Registre a seguir três coisas que você:

a) faz habitualmente. _____

_____

b) fez ontem. _____

_____

c) com toda certeza fará nos próximos dias. _____

_____

As formas verbais empregadas nessas atividades indicam ações que de fato acontecem, aconteceram ou acontecerão. Dizemos que indicam algo real, certo.

O **modo** do verbo que expressa o fato (a ação) como algo real, certo, é chamado de **modo indicativo**.

Veja agora outro modo de indicar os fatos.

7 Complete as frases a seguir usando os verbos que estão entre parênteses. Faça as adequações necessárias para dar a ideia de **algo incerto, duvidoso**.

a) Se os raios de sol já _____ e _____ à vida, as crianças já teriam saído das casas de pau a pique. (aparecer, iluminar)

b) Se _____ fome, eles comeriam o que deu para plantar, coletar ou caçar. (ter)

8 Leia outro trecho da entrevista de Ziraldo e, em seguida, responda à questão.

Estadinho: Se você fosse o Menino Maluquinho no *Livro das Mágicas*, qual mágica inventaria?

Ziraldo: Eu resolveria a vida de todo mundo que vive em torno de mim. Quando penso que ganhei na loteria, me imagino quebrando o galho de todo mundo, ninguém teria problema. Penso muito nisso, na vida das pessoas que estão ao meu redor, queria que todo mundo fosse feliz, tivesse uma vida tranquila.

Natália Mazzoni. Disponível em: <www.estadao.com.br/blogs/estadinho/parabens-ziraldo/>. Acesso em: 16 ago. 2017.

O que Ziraldo faria se ganhasse na loteria? _____

_____

9 Complete as frases com as formas verbais adequadas.

a) Se ele _____ o Menino Maluquinho, resolveria a vida de todos. (ser)

b) Se ele _____ na loteria, ninguém mais teria problema. (ganhar)

10 Agora é sua vez. Complete a frase com algo que gostaria de ser, fazer ou ter.

Se eu _____, eu _____.

As formas verbais **aparecessem**, **iluminassem**, **tivessem**, **fosse** e **ganhasse** indicam algo incerto, duvidoso, isto é, que pode ou não acontecer.

O modo do verbo que expressa um fato incerto, que pode ou não acontecer, como uma possibilidade, é chamado de **modo subjuntivo**.

Agora você

1 Leia a tirinha a seguir.

Chris Browne. Hagar. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 20 fev. 2009. p. E9.

a) Por que o amigo de Hagar teve a ideia de dar uma olhada na porta dos fundos primeiro?

_____

_____

b) Que verbo ele usa para expressar essa ideia? _____

c) Pensando na situação em que eles estão, por que podemos dizer que essa ação é duvidosa? _____

_____

2 Leia a tira a seguir.

Charles M. Schulz. Minduim. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 21 maio 2009. p. D6.

a) Sublinhe a fala do personagem que indica algo incerto, irreal, que pode ser que aconteça ou não.

b) Pinte uma fala que expresse algo que está acontecendo no presente.

3 Leia a tirinha a seguir.

Chris Browne. Hagar. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 7 jun. 2009. p. E9.

a) O que provoca o humor na tirinha?

b) Copie a fala da tirinha que levanta uma hipótese, uma possibilidade de alg acontecer ou não.

c) Que forma verbal é usada para indicar essa hipótese?

d) Que modo verbal é empregado para construir essa hipótese?

☐ Modo subjuntivo. ☐ Modo indicativo.

Hora de organizar o que estudamos

Leia o esquema a seguir com os colegas e a professora.

Verbo

- **Modo indicativo:** expressa o que é real, certo
- **Modo subjuntivo:** expressa o que é duvidoso, incerto, hipotético

Advérbios: formas de marcar o tempo e o espaço nos textos

Na reportagem que você leu, havia indicações de **lugar**, ou seja, **onde** os fatos relatados aconteceram.

Você estudou também que os **verbos** nos textos indicam o modo — indicativo ou subjuntivo — e o tempo — presente, passado, futuro.

Além dos verbos, há outras formas de marcar o tempo em um texto.

1 Leia e compare estes dois trechos.

Trecho A

> Os grilos soam solitários. Há estrelas. O silêncio é quebrado pelos galos que cantam. As crianças saem.

Trecho B

> Os grilos soam solitários enquanto todos dormem (1) na aldeia Darcy Bethania (MT) (2). Ainda (3) há estrelas no céu (4). O silêncio é quebrado, a cada manhã (5), pelos galos que cantam antes de o sol acordar (6). Quando os primeiros raios iluminam a vida (7), as crianças saem das casas de pau a pique (8), onde moram com os pais, irmãos, primos e tios (9).

a) Observe o que está destacado no **trecho B** e escreva os números que correspondem às expressões que indicam o **tempo**, isto é, **quando** o fato aconteceu.

b) Há também expressões indicando o **lugar**, isto é, **onde** os fatos aconteceram. Escreva os números correspondentes a elas.

c) Comparando os dois trechos, as informações destacadas no **trecho B** podem ser retiradas da reportagem sem prejuízo para a compreensão? Explique.

2 Releia.

Depois do almoço, o sol é cruel. O calor é tanto que, nos fins de semana, todos se recolhem na sombra de suas casas.

a) Sublinhe no trecho a expressão que indica **lugar**, ou seja, o espaço onde os habitantes da aldeia se recolhem.

b) Circule as expressões que localizam os acontecimentos no **tempo**.

3 Leia o trecho a seguir e conheça um pouco da história das bonecas.

Muito tempo atrás, lá no Egito, já se **faziam** bonecas de barro. Antigamente, se **faziam** bonecas de pano, de madeira e até de sabugo de milho. A Emília e o Visconde de Sabugosa, das histórias de Monteiro Lobato, **são** bonecos feitos em casa, de pano e de sabugo de milho. Nos últimos anos **começaram** a aparecer bonecos para os meninos brincarem. Eles **são** geralmente super-heróis. Para meninas, **surgiram** as "bonecas mocinhas", com vestidos para **trocar**, com casinhas e automóveis para **brincar** de gente grande.

Ruth Rocha. **Almanaque Ruth Rocha**. São Paulo: Ática, 2009. p. 57. (Adaptado.)

a) Converse com os colegas: a autora diz que nos últimos anos foram fabricados bonecos de heróis para meninos e "bonecas mocinhas" para as meninas. Isso ainda acontece?

b) Observe os verbos destacados no trecho. Em que tempo está empregada a maioria deles?

☐ Presente. ☐ Passado (ou pretérito). ☐ Futuro.

c) Copie as expressões que não são verbos, mas indicam **tempo**. A que tempo se referem?

d) Como as expressões de tempo organizaram as informações apresentadas?

☐ As informações foram apresentadas das mais atuais para as mais antigas.

☐ As informações foram apresentadas das mais antigas para as mais atuais.

4 Leia a tira a seguir.

Jim Davis. **Garfield, um gato em apuros**. Tradução da Agência Intercontinental Press. Porto Alegre: L&PM, 2013. p. 28.

a) Segundo Garfield, o que os gatos gostam de fazer durante a noite?

_____

b) Para quem os gatos seriam um alvo fácil durante o dia?

_____

c) Circule na tira as duas expressões que indicam **tempo**.

d) Agora sublinhe a expressão que indica **lugar**.

5 Imagine que este trecho seja uma notícia de jornal.

> Pela falta de energia elétrica, houve um grande tumulto. As estações ficaram superlotadas e, quando os trens chegaram, o tumulto aumentou. Na confusão, houve feridos. Foram atendidos. A situação se normalizou.

Reescreva-o em seu caderno, acrescentando dados de **tempo** e de **lugar** para organizar as ideias e esclarecer os fatos com mais precisão. No quadro abaixo há sugestões de expressões para serem acrescentadas. Faça as adequações necessárias.

nos hospitais próximos	à noite	na manhã
ontem	quarta-feira	nas estações do metrô
às plataformas	nas estações de trem da capital	

As palavras que acrescentam circunstâncias de tempo e de lugar às frases são os **advérbios** e as **locuções adverbiais** (formadas por mais de uma palavra).

ESCOLA MUNICIPAL LAURO LUIZ
Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Rua Treze de Maio, nº 311 Fone: (45) 3233-1222
Email: escolalauroluiz@hotmail.com
CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

6 Leia a tirinha a seguir.

Chris Browne. Hagar. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 5 out. 2008. p. E12.

a) Hagar e seus companheiros navegavam há muito tempo. Copie a expressão que não seja um verbo e que indica esse tempo. _____

b) Observe o rosto de Eddie no último quadrinho. Ele ficou feliz com o prêmio? Explique sua resposta.

_____

_____

_____

7 Leia esta outra tirinha.

Mauricio de Sousa. Turma da Mônica. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 7 nov. 2003. p. D2.

a) Circule na tirinha a palavra que indica ideia de futuro.

b) Por que o menino chorou ao ouvir Cebolinha dizer "Eu sou você amanhã!"?

ESCOLA MUNICIPAL LAURO LUIZ
Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Rua Treze de Maio, nº 311 Fone: (45) 3233-1222
Email: escolalauroluiz@hotmail.com
CAMPO BONITO CEP: 85.450-000 PARANÁ

8 Vocês conhecem a brincadeira do primeiro de abril? Leiam e conversem.

Charles M. Schulz. Minduim. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 28 mar. 2011. p. D4.

a) Releia o primeiro quadrinho. Copie a expressão de **lugar** empregada por Linus. _____

b) Você acha que Lucy acreditaria no que Linus disse e cairia na brincadeira, assustando-se, se realmente fosse primeiro de abril? Explique.

_____

_____